

## Con imágenes, sin palabras

### Arte e investigación en el marco de una cultura debilitada

La noción misma de crisis se erige como temática para este número cinco de DEFORMA. El arte y la aspiración de la investigación artística, el dilema de la imagen y su representación, la percepción frente a la cognición, la pérdida del patrimonio y su anhelante búsqueda, el artista como desiderátum vacío de crítica y reflexión, la creación artística y su desmaterialización en la potencial sociedad-red, la enseñanza artística y su (re)consideración, o el humor frente a la rigidez del pensamiento, son conceptos que se relacionan, se conectan o se sugieren en los artículos de este número de la revista, a modo de estudio, en un momento de crisis de representación política y de corrupción de formas democráticas, apatía masiva y movilización de indignados. Un arte que muestra evidencias de necesitar nuevos discursos reconsiderando su papel como impulsor de pensamiento y generador de conocimiento, en un momento de capitalismo salvaje especulativo y mercantilización globalizada, donde la cultura es contemplada como algo inútil y en donde la práctica del recorte acampa a sus anchas bajo el paraguas del maniqueísmo político.

De esta suerte se componen las siguientes páginas: reflexiones y zonas de sensibilización. Problematicar y pensar nuevas condiciones de posibilidad para el arte, también para la investigación artística. Pero su interés y lo que necesitamos saber no se agota aquí.

Francisco Berenguer

## Com imagens, sem palavras

### Arte e investigação no marco de uma cultura debilitada

A própria noção de crise permanece como tema para este quinto número da DEFORMA. A arte e a aspiração da investigação artística, o dilema da imagem e sua representação, a percepção em relação à cognição, a perda do patrimônio e a sua busca ansiosa, o artista como desejo vazio de crítica e reflexão, a criação artística e o seu potencial de desmaterialização na sociedade em rede, a educação artística e a sua (re)consideração, ou o humor contra a rigidez do pensamento, são conceitos que se relacionam, ligam ou são sugeridos nos artigos desta edição da revista, como um estudo, num momento de crise de representação política e de corrupção das formas democráticas, apatia maciça e mobilização de indignados. Uma arte que mostra evidências de necessitar de novos discursos a reconsiderar o seu papel como uma impulsionadora de pensamento e geradora de conhecimento, num momento de capitalismo selvagem especulativo e mercantilização global, onde a cultura é vista como algo inútil e onde a prática de corte acampa à vontade sob a égide do maniqueísmo governativo.

Desta forma são compostas as páginas seguintes: reflexões e áreas de sensibilização. Problematicar e pensar novas condições de possibilidade para a arte, também para a investigação artística. Mas o seu interesse e o que precisamos saber não se esgota aqui.